



**LOPES, R.  
BEIGUELMAN, G.**

**Pós-Doutorado  
Processos e Linguagens**

**RENATA PERIM  
ALBUQUERQUE LOPES**  
renata.perim.a@gmail.com

*Pós-doutoranda da FAUUSP, doutora em design pela ESDI (UERJ). Designer e professora nos cursos de design gráfico. Suas pesquisas concentram-se em artes visuais, design, tecnologia e na análise crítica das formas de visualização da arte por meio das interfaces digitais.*

**lattes.cnpq.br/5767718973920005  
ORCID 0000-0003-4304-0857**

**GISELLE BEIGUELMAN**  
gbeiguelman@usp.br

*Artista e professora livre-docente da FAUUSP. Pesquisa arte e ativismo na cultura urbana e as estéticas contemporâneas da memória, com ênfase nas transformações da imagem e nas políticas do esquecimento. Autora de Políticas da imagem: vigilância e resistência na dadosfera (2021) e Memória da amnésia: políticas do esquecimento (2019), entre outros.*

**lattes.cnpq.br/4120752125995822  
ORCID 0000-0003-4812-5972**

## Camadas de percepção: visualização de obras de arte pelas interfaces digitais.

**Palavras-chave:** imagem digital; obra de arte; interface.

Este projeto tem como ponto de partida o processo de digitalização de obras de arte de acervos de museus e instituições culturais no qual a imagem da obra ganha outras camadas reconfigurando significados e percepções. O ambiente digital – sites, redes sociais e aplicativos – contém particularidades que afetam os modos como a imagem se apresenta e contribuem para que a obra digitalizada seja performada, distanciando-se do seu referente. Se a interface digital provoca a produção de subjetividades ao dar a ver uma imagem digitalizada, o que ocorre com a imagem da obra de arte uma vez que ela mesma é um composto de perceptos e afetos? Na passagem de uma coisa à outra, da tinta ao pixel, forma-se um campo no qual esse projeto pretende investigar. Trata-se de entender que são novos modos de expor para novos modos de ver ou, como indica Jonathan Crary (2013), para cada nova transformação tecnológica há uma nova configuração do sujeito. Caracteriza-se, portanto, três elementos de pesquisa: a imagem digitalizada da obra de arte, a interface digital na qual ela se apresenta e o observador que interage com elas. Assim, o objetivo da pesquisa será mapear e analisar formas de apresentação da obra de arte por meio das interfaces digitais; construir um léxico de linguagens e de categorias visuais que surgem dessa produção e propor caminhos para a apresentação da obra no ambiente digital. Busca-se por meio de disciplinas do design – como design de interação e de experiência do usuário, entre outras que tangenciam as áreas de arte, design e tecnologia – desenvolver processos e práticas que visam dar corpo ao projeto. Propondo diálogo com as diversas formas de visualização da arte, a pesquisa visa contribuir com outros grupos e projetos em andamento da FAUUSP.

### Referências

CRARY, J. 2012. Técnicas do observador : visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro : Contraponto.



**LOPES, R.  
BEIGUELMAN, G.**

**Postdoctoral Researcher  
Design Processes and  
Languages**

**RENATA PERIM  
ALBUQUERQUE LOPES**  
[renata.perim.a@gmail.com](mailto:renata.perim.a@gmail.com)

*Postdoctoral fellow at FAUUSP, PhD in design at ESDI (UERJ). Designer and teacher in graphic design courses. Her research focuses on the visual arts, design and technology and on the critical analysis of ways of seeing art through digital interfaces.*

**ID Lattes: 5767718973920005**  
[orcid.org/0000-0003-4304-0857](https://orcid.org/0000-0003-4304-0857)

**GISELLE BEIGUELMAN**  
[gbeiguelman@usp.br](mailto:gbeiguelman@usp.br)

*Artist and professor at FAUUSP. She researches art and activism in urban culture and contemporary aesthetics of memory, with an emphasis on image transformations and the politics of forgetting. Author of *Image Policies: Surveillance and Resistance in the Dataosphere* (2021) and *Memory of Amnesia: Policies of Oblivion* (2019), among others.*

**ID Lattes: 4120752125995822**  
[orcid.org/0000-0003-4812-5972](https://orcid.org/0000-0003-4812-5972)

## Layers of perception: visualization of artworks through digital interfaces.

**Keywords:** digital image; work of art; interface

This project has as its starting point the process of digitizing works of art from the collections of museums and cultural institutions in which the image of the work gains other layers, reconfiguring meanings and perceptions. The digital environment – websites, social networks and applications – contains particularities that affect the ways in which the image is presented and contribute to the performance of the digitized work, distancing itself from its referent. If the digital interface provokes the production of subjectivities when showing a digitized image, what happens to the image of the work of art since it is itself a composite of percepts and affections? In the passage from one thing to another, from ink to pixel, a field is formed in which this project intends to investigate. It is about understanding that they are new ways of exposing to new ways of seeing or, as Jonathan Crary (2012) indicates, for each new technological transformation there is a new configuration of the subject.

Therefore, three elements of research are characterized: the digitized image of the work of art, the digital interface in which it presents itself and the observer who interacts with them. Thus, the objective of the research will be to map and analyze ways of presenting the work of art through digital interfaces; to build a lexicon of languages and visual categories that emerge from this production and to propose a way of presenting the work in the digital environment. Through design disciplines – such as interaction design and user experience, among others that touch the areas of art and technology – we seek to develop processes and practices that aim to embody the project. Proposing a dialogue with the different ways of visualizing art, the research aims to contribute to other groups and projects in progress at FAUUSP.

### References

CRARY, J. 2012. *Técnicas do observador : visão e modernidade no século XIX*. Rio de Janeiro : Contraponto.